



## III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

### HIBRIDAÇÕES INTERESPECÍFICAS E INTERGENÉRICAS EM BROMELIACEAE COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Everton Hilo de Souza<sup>1,3</sup>; Fernanda V. Duarte Souza<sup>1</sup>; Maria Angélica P. de C. Costa<sup>2</sup>; Adriana P. Martinelli<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, hilosouza@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, mapcosta63@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo, CENA/USP, Piracicaba, São Paulo, adriana@cena.usp.br

Hibridações permitem criar genótipos com novas combinações de formas e cores, entre outras características, exercendo papel estratégico no desenvolvimento de novas variedades. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as hibridações interespecíficas e intergenéricas e as possíveis barreiras reprodutivas por meio da observação da germinação dos grãos de pólen e crescimento do tubo polínico no pistilo, através da fluorescência com azul de anilina. Cruzamentos controlados foram realizados para avaliar as hibridações interespecíficas e intergenéricas. Noventa e cinco combinações entre 17 espécies de *Aechmea* e *Ananas* (Bromelioideae) e *Alcantarea* e *Vriesea* (Tillandsioideae) foram realizadas. O sucesso nas hibridações corresponde a 33,74% (*Ae. bicolor* x *Ae. nudicaulis*; *Ae. nudicaulis* x *Ae. bicolor*; *Ae. bicolor* x *Ae. fasciata*; *Ae. nudicaulis* x *Ae. fasciata*; *V. carinata* x *V. paraibica*; *V. friburgensis* x *V. michaelii*; *V. friburgensis* x *V. simplex*; *V. michaelii* x *V. simplex*), sendo que 24,96% envolveram as variedades botânicas do gênero *Ananas*. Entre as hibridações intergenéricas, apenas duas combinações foram obtidas com sucesso: *V. michaelii* x *Al. nahoumii* e *V. simplex* x *Al. nahoumii*. As possíveis causas da incongruência nesses cruzamentos estão relacionadas a diferentes eventos no tubo polínico, como: deposição reticulada de calose no tubo polínico; enovelamento dos tubos polínicos no estilete; paralisação do crescimento do tubo polínico no estilete, entre outros. Hibridações interespecíficas e intergenéricas foram obtidas, deixando evidente a possibilidade de geração de novos híbridos.

**Palavras-chave:** *Aechmea*; *Alcantarea*; *Ananas*; *Vriesea*; Barreiras Reprodutivas; Variabilidade Genética.